

MEUS PÉS, MINHA CAMINHADA!



A partir da observação da figura acima, reflita sobre as seguintes questões:

De onde vim?

Onde estou?

Para onde vou?

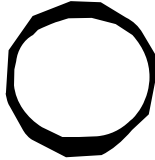
Que sentimentos me evocam estes pés?

14 de abril de 2002

6º Dia Nacional da Diaconia



MEUS PÉS, MINHA CAMINHADA!

 Os pés do ser humano são a extremidade inferior das pernas. Quando a pessoa fica em pé, todo volume do corpo fica apoiado sobre os pés. Imaginemos esta pequena superfície de sustentação. Como você se relaciona com seus pés? Eles têm recebido a devida atenção? Faça o exercício: concentre-se intensamente em seus pés.

A imagem do pé na Bíblia muitas vezes ocorre como metáfora, ou seja, em sentido figurado. No Salmo 91.11-12, por exemplo, Deus envia seus anjos para guardar os pés dos seus santos. Em Êxodo 3.5, Deus pede a Moisés para tirar as sandálias, porque o lugar é santo. Descalçar-se diante de alguém, indicava respeito diante desta pessoa ou do Senhor Deus. – Anjos, como mensageiros em nome de Deus! Nós também somos mensageiros, mensageiras em seu nome. – A terra, lugar santo na presença de Deus! No lugar onde estamos, sempre nos expomos diante de Deus.

Refleta sobre o lugar que você ocupa como mensageiro, mensageira!

Joan Puls, em seu livro *Every Bush is Burning* (Cada arbusto está queimando), 1988, diz que santo é o lugar onde você está. Santo também é o alimento que você come, os seus pés cansados, bem como as tragédias que aparecem no noticiário. Tudo merece ser santificado. Tudo quer alertar você para a voz que fala do arbusto que queima, e que diz: “*Eu ouvi o clamor do meu povo*”. Tudo é santo, porque Deus está presente. A autora continua a reflexão, dizendo que é impossível dividir a vida em espiritual e profana. Você sempre é mensageiro, mensageira por inteiro em tudo que você faz e por onde você for. Importa, isto sim, ver o que separa você de Deus. Que atitude, que objeto é empecilho e necessita ser transformado em nova oportunidade para aproximar você de Deus.

A presença de Deus junto de nós é como a nossa própria sombra. Não podemos fugir dela, não podemos deixá-la para trás, nem correr a sua frente. Deus onipresente é a forma como ele nos serve. Cada pessoa, que confessa ser seguidora dos valores de Deus em Jesus Cristo, é chamada para servi-lo. A diaconia que Jesus viveu através de palavras e ações nos desafia hoje a atender de semelhante modo as pessoas em suas necessidades dentro do nosso contexto. É por isso que o profeta Isaías valorizou os pés do que anuncia boas novas. Ele disse: “Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: o teu Deus reina!” (Isaías 52.7).

Jesus, em João 13,14-15, demonstra de forma explícita a tarefa que nos dá. Ele nos convida a reacendermos a chama da esperança para quem a perdeu. A anunciar as boas novas de salvação e a fazer ouvir a paz que no sentido bíblico tem a ver com todas as necessidades humanas satisfeitas. Que oportunidades você enxerga para caminhar nos passos de Jesus? Para onde nos levam os nossos pés?

Na Bíblia a palavra ‘pés’ aparece muitas vezes. A chave bíblica da Sociedade Bíblica do Brasil traz 79 citações, referentes a pés. Ainda a Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, vol. 4, diz que no hebraico e grego, o termo aparece 323 vezes.

Hildegart Hertel, Diaconisa e Psicóloga
Diretora do Departamento de Diaconia
da IECLB

TÉCNICA:

Fundo musical, ambiente adequado para relaxar o corpo. Iniciar com respiração profunda. De olhos fechados, voltar a atenção para os próprios pés. Mentalização dirigida ou livre. A dirigida pode ter aspectos semelhantes aos primeiros passos que damos na vida. Exemplo: Alguém ainda lembra de seus primeiros passos? Como foram? Quem estava presente? Quais foram os sentimentos da família presente?

Outra ênfase: Vamos refletir sobre os passos que já demos em nossa vida. Alguém consegue imaginar quantos passos já deu durante sua vida? Ou, quantos passos você ainda dará? E, como será, quando você já não mais puder caminhar? Etc... Após algum tempo de reflexão individual, convidar para voltar ao grupo, para compartilhar a experiência da mentalização.

Uma técnica alternativa: Com fundo musical, cada participante faz sobre uma pilha de papel o contorno de um de seus pés descalço. A figura, então, é dividida em três partes: passado – presente – futuro. Escrever como foram os passos no passado, como está acontecendo no presente, e imaginar, que passos pretende dar no futuro. Após um tempo, compartilhar a experiência vivida, em pequenos grupos.

Bibliografia:

- Champlin, R. N., Bentes, J. M. – Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, Vol 5, São Paulo 1991 (Editora e Distribuidora Candeia).
Cole, R. Alan – Êxodo, São Paulo, 1981 (Edições Nova Vida).
Puls Joan, O .S. F. – Every Bush Is Burning, Geneva, World Council of Churches, 1988.